

Fichas de Avaliação Acadêmico e
Profissional

Ciências e Humanidades para a Educação Básica

Referente ao Quadriênio 2025-2028

Área 51

Coordenadora da Área:

Antônia Pereira Bezerra

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais em Rede:

Luís Reznik

2025-2028



Considerações da Diretoria de Avaliação

Nesta **Ficha de Avaliação** estão dispostas as diretrizes e procedimentos comuns (compostos por quesitos e itens), definidos pelo Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES) para a avaliação da pós-graduação stricto sensu.

As áreas de avaliação e os programas devem observar as normas dispostas na legislação e no documento referencial “Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu” disponível no seguinte link: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/documentos-do-novo-ciclo-avaliativo-2025-2028>

Além disso, a ficha da Área de Avaliação apresenta os pesos dos Itens, e a descrição de Indicadores e Fatores específicos que serão utilizados na avaliação dos PPG. Essas diretrizes específicas foram construídas de acordo com os critérios próprios da Área, em constante diálogo com a sua comunidade, e aprovadas pelo CTC-ES. Para cada indicador na Ficha de Avaliação consta a metodologia que será utilizada, cujos conceitos básicos estão descritos na seção **Metodologia de Avaliação** do documento referencial acima mencionado.

RESUMO GERAL – CIÊNCIAS E HUMANIDADES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

Ficha resumo dos pesos para os Programas da Área 51

Quesitos / Itens	Peso
1 – Programa	Profissional
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	50%
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	25%
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	25%
2 – Formação e produção intelectual	
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	25%
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida	25%
2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa	25%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	25%
3 – Impacto (local, regional, nacional, internacional)	
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência	30%
3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	30%
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	40%

FICHA DE AVALIAÇÃO – CIÊNCIAS E HUMANIDADES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - REFERENTE AO QUADRIÊNIO 2025-2028

Quesitos / Itens	Peso	Definições, Indicadores e Comentários sobre os Quesito/Itens
1 – Programa		
1.1. Identidade e condições de funcionamento do Programa: missão, corpo docente, infraestrutura, articulação entre áreas de concentração, linhas/projetos de pesquisa e estrutura curricular.	50%	1.1.1 Indicadores Articulação entre as instituições associadas e a que coordena o Programa. Avaliação qualitativa 1.1.1.1 Avaliar se o Programa em Rede desenvolve suas atividades de forma integrada e orgânica. 1.1.1.2 Verificar se a Rede possui ações conjuntas, com troca de informações e experiências. 1.1.2 Indicadores Coerência e consistência entre as áreas de concentração, as linhas de pesquisa, os projetos em andamento e a estrutura curricular. Avaliação qualitativa 1.1.2.1 Avaliar se as linhas de pesquisa e os projetos são adequados e articulados com a(s) área(s) de concentração e à proposta do programa e ainda sua coerência com a estrutura curricular, a missão e vocação do programa, contextualizando sua regionalização (de local a Internacional). 1.1.3 Indicadores Adequação da infraestrutura para atender ao ensino, à pesquisa, à administração e às demais atividades do PPG Avaliação qualitativa 1.1.3.1 Analisar a adequação da infraestrutura relacionada: (a) Condições laboratoriais, se pertinente; (b) recursos de informática, (c) recursos humanos para a administração e o apoio acadêmico; (d) biblioteca; (e) espaços físicos acessíveis para as atividades administrativas e de ensino; (f) materiais didáticos, recursos de ensino e atividades práticas acessíveis e inclusivas. 1.1.4 Indicadores Critérios e efetividade das normas de credenciamento e descredenciamento de IES associadas e dos docentes das IES associadas.

		Avaliação qualitativa 1.1.4.1 Averiguar se as normas de credenciamento, e descredenciamento estão explicitadas em regimento. 1.1.4.2 Certificar se as normas de credenciamento e descredenciamento de IES associadas permitem a expansão do sistema ou a exclusão de associadas que se afastem dos objetivos da proposta. 1.1.4.3 Avaliar se as normas são aplicadas uniformemente a todos docentes (preservadas as especificidades e normas locais). 1.1.4.4 Avaliar a adequação e compatibilidade do Corpo Docente (CD) através de sua atuação em atividades de docência e orientação no programa [% do CD com atividade de docência e orientação]. 1.1.5 Indicadores Experiência dos Docentes Permanentes em relação à formação e atuação em observância à proposta curricular, e garantia da regularidade e a qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de orientação. Avaliação qualitativa 1.1.5.1 Avaliar se a quantidade e a experiência dos docentes são suficientes para atender integralmente as demandas de ensino e pesquisa. 1.1.5.2 Verificar a pertinência da formação dos docentes permanentes em relação às linhas e projetos do programa. 1.1.5.3 Averiguar a existência de equilíbrio quanto à distribuição das atividades de ensino e orientação entre os Docentes Permanentes. 1.1.5.4 Analisar a participação do corpo docente na formação em nível de graduação, principalmente nos cursos de licenciatura ou na Educação Básica.
1.2. Princípios, procedimentos e usos dos resultados da autoavaliação alinhados ao planejamento estratégico do Programa.	25%	1.2.1. Indicadores Estratégias e sistemática de autoavaliação do Programa. Avaliação qualitativa 1.2.1.1 Verificar se o PPG apresenta processo consolidado e sistemático de autoavaliação que inclui todas as suas dimensões (infraestrutura, corpo docente, corpo discente, formação,

		impacto). 1.2.1.2 Conferir se são amplamente divulgados entre associadas e seu corpo docente e discente. 1.2.1.3 Avaliar se o processo de autoavaliação possibilita identificar diferentes dimensões de cada IES associada e seu alinhamento com o Plano Estratégico do PPG, com ênfase na formação discente e produção intelectual. 1.2.2. Indicadores Disseminação dos resultados, geração de metas e ações advindas da autoavaliação, quando houver. Contribuição dos resultados da autoavaliação para melhoria do Programa. Avaliação qualitativa 1.2.2.1 Avaliar se o Programa apresenta elementos que permitem identificar que suas ações têm sido avaliadas de forma a aprimorar a qualidade de suas ações. 1.2.2.2 Descrever o impacto da autoavaliação para evolução do PPG no que se refere às metas propostas no planejamento estratégico, a curto, médio e longo prazo.
1.3. Planejamento estratégico do Programa em articulação com o Plano de Desenvolvimento Institucional ou equivalente, incluindo as políticas afirmativas e de promoção de equidade.	25%	1.3.1. Indicadores Diretrizes e instrumentos empregados para o planejamento e avaliação do Programa, e como se reflete no estabelecimento e cumprimento de metas e ações pertinentes aos objetivos propostos do Programa quanto à gestão, infraestrutura, formação de discentes e produção intelectual. Avaliação qualitativa 1.3.1.1 Identificar a existência de um planejamento organizado e sistematizado, devidamente estruturado. 1.3.1.2 Averiguar se o planejamento aborda os aspectos essenciais de desenvolvimento e as especificidades da proposta. 1.3.1.3 Conferir o alinhamento do planejamento com o PDI da Instituição. 1.3.1.4 Apreciar as ações afirmativas, políticas de permanência e políticas de promoção de equidade, desenvolvidas pelo programa ou pela IES, valorando seu impacto para a formação discente e para a conclusão do curso.

2 – Formação e produção intelectual		
2.1. Qualidade das teses, dissertações ou equivalentes e adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	25%	2.1.1 Indicadores Cada IES Associada deve destacar somente 1 (um) trabalho de conclusão de curso. Avaliação qualitativa. 2.1.1.1. A adequação destes trabalhos será avaliada em relação a sua vinculação às linhas de pesquisa, área de concentração, projetos e objetivos do Programa. Para a avaliação da qualidade serão considerados os seguintes aspectos: critérios utilizados para a constituição das bancas, grau de inovação do trabalho e aplicabilidade de produtos – artísticos, tecnológicos, didáticos e publicações bibliográficas - diretamente vinculados ao trabalho de conclusão.
2.2. Destino e atuação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	25%	2.2.1 Indicadores Mecanismos e estratégias de acompanhamento dos Egressos Avaliação qualitativa 2.2.1.1 Verificar a existência de mecanismos e estratégias de acompanhamento e avaliar a sua eficácia. 2.2.2 Indicadores Destino e atuação do egresso na melhoria da Educação Básica. O Programa deverá indicar, com justificativa, 5 casos exitosos, por período: • 1º período: 2019-2023 • 2º período: 2024-2028 Avaliação qualitativa. 2.2.2.1 A qualidade dos casos exitosos será avaliada em relação à sua adequação à proposta do Programa, à publicização da produção artística, técnica e bibliográfica, bem como sua repercussão social.

2.3. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos do Programa.	25%	2.3.1 Indicadores Três produções intelectuais de discentes e egressos, por Instituição Associada, com justificativa. Podem ser indicadas como produções intelectuais, quando pertinente aos objetivos e perfil de atuação do programa, os seguintes produtos: (a) Artigos, (b) Livros ou capítulos de livros (c) Produtos técnico-tecnológicos e (d) Produtos Artísticos Avaliação quantitativa. 2.3.1.1 Verificar o percentual de produções, em relação ao número total demandado. Avaliação qualitativa. 2.3.1.2 A qualidade da produção intelectual será avaliada em relação a sua adequação à proposta do Programa, à Área de concentração e linhas de pesquisa
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente do Programa.	25%	2.4.1 Indicadores Produção científica de docentes permanentes. Cada IES associada deverá indicar 3 (três) produções intelectuais, sem repetição de docente, com justificativa relativa ao objetivo e adequação ao programa. Podem ser indicadas como produções intelectuais, quando pertinente aos objetivos e perfil de atuação do programa, os seguintes produtos: (a) Artigos, (b) Livros, (c) Produtos técnico-tecnológicos e (d) Produtos Artísticos Avaliação quantitativa. 2.4.1.1 Verificar o percentual de produções, em relação ao número total demandado. 2.4.1.2 Percentual de docentes que são autores de produção intelectual (bibliográfica, técnico-tecnológica, artístico-cultural). Avaliação qualitativa. 2.4.1.2 A qualidade da produção intelectual será avaliada em relação a sua adequação à proposta do Programa, à Área de concentração e linhas de pesquisa

3 – Impacto (local, regional, nacional e internacional)		
3.1. Inserção, visibilidade, popularização da ciência.	30%	3.1.1 Indicadores Inserção (local, regional, nacional e/ou internacional). Avaliação qualitativa. 3.1.1.1 Avaliar as ações de inserção dos docentes credenciados. Serão considerados, principalmente: o envolvimento dos docentes em cargos de direção e gestão na área da educação, gestão de sociedades científicas, colaborações internacionais, organização de eventos, consultoria, editorial de periódicos da área e outras ações indicadores de visibilidade e destaque no cenário regional e nacional. Também poderão ser considerados: outras participações em comitês, diretorias, programas nacionais e internacionais; colaborações nacionais e internacionais (docência, consultorias, editoria, visitas); assessoria <i>ad hoc</i> em revistas científicas; participação em intercâmbios e convênios de cooperação caracterizados pela reciprocidade; cooperação e fomento de instituições nacionais e internacionais, com intercâmbio de estudantes e docentes; realização, organização e participação em eventos qualificados de caráter local, regional, nacional e internacional; presença de visitantes e pós- doutores no Programa; premiações; entre outras. Será validada a participação de egressos em várias das ações acima e no protagonismo nas redes de ensino da educação básica. 3.1.1.2 Verificar equilíbrio e distribuição das ações entre as Instituições Associadas. 3.1.2 Indicadores Visibilidade e Popularização Avaliação Qualitativa 3.1.2.1 Avaliar as ações de divulgação científica e tecnológica para a sociedade para esclarecer e dar publicidade a suas linhas de atuação e sua relevância para a Educação Básica.

3.2. Inovação, transferência e compartilhamento de conhecimento.	30%	Indicadores 3.2.1 Práticas relevantes que impliquem impacto pedagógico na escola, nas comunidades circundantes e na Área de conhecimento. Avaliação quantitativa 3.2.1.1 Verificar se o Programa possui os indicadores que informam as atividades, projetos e ações que impactam a educação básica, na seguintes quantidades: - para Programas com até 40 Instituições Associadas, deve-se apresentar indicadores em, ao menos, 20 instituições. - para Programas com 41 até 70 Instituições Associadas, deve-se apresentar indicadores em, ao menos, 30 instituições. - para Programas com mais de 70 Instituições Associadas, deve-se apresentar indicadores em, ao menos, 40 instituições Avaliação qualitativa. 3.2.1.2 Avaliar as práticas e os casos de destaque, na relação às linhas de atuação do Programa e a relevância para a Educação Básica.
3.3. Impactos do Programa para a sociedade.	40%	3.3.1 Indicadores Relevância da produção indicada do programa em relação a impactos sócio-ambiental, econômico e cultural em seus diferentes níveis de abrangência (local, regional, nacional ou internacional). Cada Programa deverá indicar 10 (dez) produtos do quadriênio, com justificativa Avaliação qualitativa. 3.3.1.1, Avaliação do efeito de transformação, no contexto da Educação Básica, da produção intelectual (Bibliográfica, Artística e Tecnológica) do PPG (de docentes, discentes e egressos), em relação ao seu contexto, seus objetivos e sua missão. Nesse item será analisada a produção intelectual indicada e sua contribuição em termos de: inovação, avanço, abrangência, caráter estratégico e transferência/compartilhamento.